



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-Theileria equi DIAGNOSTICADOS PELO LADOPAR EM JULHO DO ANO DE 2008.

Autor(es): FICK, Alexandre Aires; GOTZE, Marcelo Mendes; FERRARI, Ana Westendorf; SILVA, Sergio Silva; NIZOLI, Leandro Quintana

Apresentador: Alexandre Aires Fick

Orientador: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 1: Carina Martins Moraes

Revisor 2: Tânia Regina Bettin dos Santos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A babesiose equina é uma das principais enfermidades parasitárias que acometem os eqüinos, causando grandes danos à sanidade animal. A doença é causada por dois agentes etiológicos classificados como hematozoários Theileria equi e Babesia caballi. Eqüinos portadores crônicos são passíveis de reagudizações, gerando perda de performance produtiva, além de possíveis restrições comerciais pelo impedimento de viajarem para o exterior, durante temporadas de reprodução ou competições. O trabalho teve por objetivo demonstrar a prevalência de eqüinos reagentes a T. equi nos municípios da região sul do Rio Grande do Sul, através da Reação de Imunofluorescência Indireta. Foram processadas em julho do ano de 2008, 120 amostras de soro de eqüinos das raças Puro Sangue Inglês (PSI) e Raça Crioula, oriundos de 5 criatórios dos municípios Bagé, Uruguaiana, Pelotas e Porto Alegre, remetidas ao Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). As amostras foram analisadas pela reação de Imunofluorescência indireta de acordo com protocolo padronizado por CUNHA (1993), usando anticorpo anti-Horse conjugado com fluoresceína (FITC). Amostras de soro foram diluídas com PBS pH 7,4 na diluição de 1:80 e aplicadas cerca de 10 μ l/well e a reação foi quantificada como negativa (-) ou positiva (+ ate ++++). Os resultados sorológicos mostraram prevalências de anticorpos anti- Theileria equi nos eqüinos da raça PSI em 21 (24,7%) animais e na raça Crioula em 15 (42,8%) animais. A média de animais sorologicamente positivos foi de 36 (30,0%). O predomínio de eqüinos reagentes à T. equi neste estudo demonstra que a região é uma área endêmica da theileriose equina. Nossos resultados confirmam a importância do controle de T. equi e demonstra que a população de cavalos do Rio Grande do sul está exposta à infecção de T. equi. Portanto, antecipamos que pesquisas com o desenvolvimento de vacinas e diagnóstico estão sendo desenvolvidas por nossa equipe.